

Baixa dos Sapateiros em transformação

Requalificação Região que vai das Sete Portas até a Barroquinha recebe diversas melhorias

Obras de requalificação contemplam vários trechos, entre a Rua Cônego Pereira, na região do Dois Leões, até a estação do Aquidabã. A região, também integrante do chamado Centro Antigo de Salvador, começa a ser contemplada com este e vários projetos que buscam estimular o comércio e a circulação de pessoas, incluindo a adoção de novas soluções de mobilidade.

Somente na Rua Cônego Pereira, o investimento da Prefeitura chega a R\$16 milhões. Trata-se de uma demanda antiga de quem circula ou faz comércio por lá. A intervenção, que vai melhorar a vida principalmente de quem utiliza transporte público, está prevista para ser concluída em 11 meses.

“Só de cobrir esse canal aqui já vai ser de grande valia para nós. A questão das enchentes aqui em época de chuva é um problema, que agora vai ser resolvido”, afirma o comerciante Antônio de Souza Cruz, que tem uma loja na região. Dentre as melhorias, que abrangem 1,6km de via, estão,

além da cobertura de 700 metros do canal, investimentos em a micro e macrodrenagem. A intenção é justamente acabar com os constantes alagamentos na localidade no período chuvoso.

O passeio, que será alargado, terá concreto e piso intertravado, além de meio-fio em granito e todos os itens de acessibilidade. Uma ciclovia será implantada do Largo Dois Leões até o Mercado das Sete Portas. Do mercado até o Aquidabã, a continuidade será dada através de ciclofaixa. Haverá nova pavimentação asfáltica, com substituição do asfalto velho pelo novo.

MOBILIDADE

O canteiro central deixará de ser ocupado irregularmente por veículos e dará lugar a um belo paisagismo, com o plantio de árvores em toda a extensão. A lista contempla ainda mobiliário urbano e iluminação em LED. A praça ao lado do Dois Leões também será requalificada.

Além disso, a mobilidade deverá ser melhorada com a



Obras de requalificação contemplam uma extensão de 1,6km na Rua Cônego Pereira, e vão melhorar a mobilidade

ampliação dos pontos de ônibus. Atualmente, os ônibus param na própria pista de rolagem para embarque e desembarque, causando engarrafamentos e lentidão no trânsito. Somente a Rua Cônego Pereira recebe, em média, um fluxo de aproximadamente 11 mil veículos por dia, segundo a Transalvador.

Anote aí

Além das intervenções físicas na região, a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) atende a famílias que residem na rua ou sofrem com a dependência química na Rua Cônego Pereira, dando mais dignidade e uma nova oportunidade de futuro para elas. E mais: feiras de saúde também são realizadas na localidade.



Novo Mercado de São Miguel

O Mercado de São Miguel, na Baixa dos Sapateiros, um dos mais tradicionais espaços de comércio e cultura de Salvador, está passando por uma profunda transformação promovida pela Prefeitura. Vítima de um incêndio, em setembro de 2017, o espaço está com a estrutura deteriorada e sem condições de funcionamento. As obras, que já começaram, terão duração de 12 meses.

O projeto, elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira, foi concebido para manter a diversidade de atividades do equipamento, e conserva

Novo Mercado de São Miguel vai preservar as características comerciais do equipamento, que faz parte da história da cidade

a tradição do centro de compras sem abrir mão de necessidades arquitetônicas atuais, como elementos de acessibilidade e paisagismo.

O novo Mercado São Miguel abrigará 28 boxes para comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, 31 para itens diversos, nove espaços para oferta de serviços, seis bares/restaurantes, sanitários masculino, feminino e para pessoas com deficiência, elementos de acessibilidade, ambiente para roda de capoeira e estacionamento com vagas para até 30 veículos, além de um santuário dedicado ao culto do santo que empresta o nome ao equipamento e área verde.

A estrutura tradicional será preservada, bem como a ideia de manter o uso diversificado

do equipamento. O mercado seguirá concentrando o comércio de ingredientes para as comidas tradicionais da Bahia, como camarão e azeite de dendê, além de utensílios e ervas indispensáveis à liturgia do candomblé.

ESTAÇÕES

O governo municipal lançará, em breve, os projetos de requalificação das estações de transbordo da Barroquinha e do Aquidabã. As duas estações serão totalmente reestruturadas, oferecendo mais conforto e segurança para os usuários do transporte público. “Com esse investimento, acreditamos que toda essa região da Baixa dos Sapateiros ganhará uma nova vida”, afirma o comerciante.



contato
+55
media

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FÁBIO GÓIS
(71) 3203.1043

COORDENADORA
VANESSA ARAUJO
(71) 3203.1090

EDIÇÃO
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.3086

REPÓRTER
KIRK MORENO
(71) 3203.1497

ANALISTA
MURILO UEMA
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
NATALIA IMPROTA
(71) 3203.1480

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL CORREIO®
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA
COMUNICAÇÃO

Reocupação visa reaquecer a economia

Estímulo Ações irão garantir maior circulação de pessoas, além de assegurar habitações populares em todo Centro Histórico, com início pelo Comércio

A região do bairro do Comércio, parte da Cidade Baixa que, nas últimas décadas, sofreu com parcial esvaziamento, está ganhando nova vida, não apenas com a requalificação de equipamentos e espaços públicos (leia a página 6). Há uma estratégia de reocupação em andamen-

to, que envolve a mudança de órgãos públicos municipais para o bairro, a adoção de um plano de moradia e estímulo a novos negócios através do uso de imóveis abandonados, com regras definidas.

Algumas novidades, como o Hub Salvador, que abriga startups na área portuária, e



80%
dos órgãos municipais
estarão funcionando no
Comércio até 2020

a recente mudança da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) para a Avenida EUA, são iniciativas já realizadas no sentido da reocupação. O próximo órgão da Prefeitura a mudar para a região será a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult).

Até 2020, 80% dos órgãos municipais estarão funcionando no Comércio, uma boa notícia para comerciantes formais e informais. Além disso, em breve, a Prefeitura lança, na mesma região, o Polo de Economia Criativa e prepara, por meio da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), um programa de habitação popular abrangente com a reutilização de imóveis abandonados no bairro.

“O Comércio, de acordo com as nossas pesquisas, possui mais de 130 mil me-

Projeto para implantar moradias vai garantir circulação de mais pessoas pelo Comércio

tros quadrados de área ociosa, não ocupada. Por outro lado, nós temos uma demanda de habitação muito grande em Salvador. O programa visa compatibilizar esses dois problemas, garantindo novas moradias populares em uma área com infraestrutura e que tem recebido obras e ações importantes”, explica Tânia Scofield, presidente da FMLF.

SEDES

Vale lembrar que já funcionavam no Comércio as sedes das secretarias da Saúde (SMS) e de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). Nos próximos meses também serão transferidos para mesmo bairro as secretarias municipais de Cidade Sustentável, Inovação e Resiliência (Secis) e Empresa Salvador Turismo (Saltur).

Prédio onde vai ser instalada a nova sede da Secult, no Comércio



Medida beneficia toda região antiga

A Prefeitura de Salvador começará pela região do Comércio o planejamento para garantir a reocupação e dinamização da economia formal e informal, mas a ideia é estender por todo o Centro Histórico. O plano passa pela adoção de uma política de proteção aos casarões, que já teve início, sob o comando da Defesa Civil (Codesal), e de novos inventivos fiscais, que estão sendo analisados.

Haverá ainda um regimento próprio que definirá o que pode e não pode ser fei-

to nos imóveis da parte mais antiga de Salvador. O presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira, disse que está otimista e espera resultados positivos a curto e médio prazo. Para ele, “o Comércio voltará a ter o dinamismo de um centro de negócios, de moradia, entretenimento, gastronomia e turismo, sempre servindo de palco para realização das festas de largo”.

Para o professor Luiz Brandão Costa, diretor da Faculdade Dom Pedro II, instalada



no Comércio, a estratégia da Prefeitura para reocupação do Centro Histórico possibilitará “a integração do cidadão com a região”. “O Comércio será especialmente beneficiado com essa decisão de levar parte da administração municipal para o bairro”, disse.

Hub Salvador: equipamento ajudou a aumentar o fluxo de pessoas e a dinamizar economia da Cidade Baixa